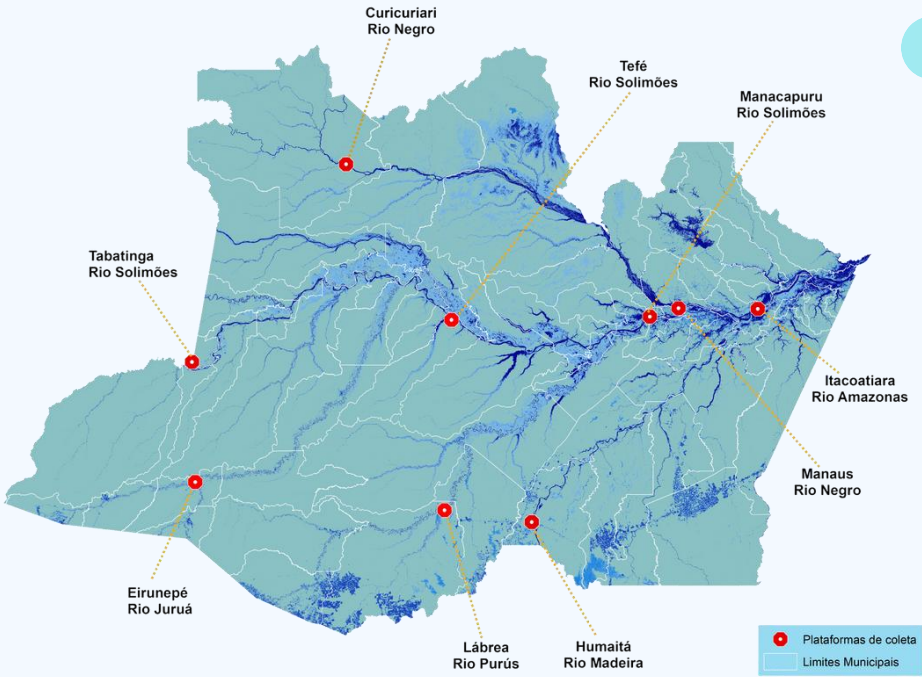




Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em: <https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

Níveis dos rios entre os dias 22 e 23/09/2025

- **Rio Madeira (Humaitá):** **desceu 9 cm**, atingindo a cota de **1042 cm**, em relação ao ano anterior está **226 cm** acima.
- **Rio Solimões (Manacapuru):** **desceu 16 cm**, atingindo a cota de **1444 cm**, em relação ao ano anterior está **1025 cm** acima.
- **Rio Purus (Lábrea):** **desceu 1 cm**, atingindo a cota de **470 cm**, em relação ao anterior está **122 cm** acima.
- **Rio Negro (Curicuriari):** não apresentou dados.
- **Rio Solimões (Tefé):** **desceu 8 cm**, atingindo a cota de **1188 cm**, em relação ao ano anterior está **806 cm** acima.
- **Rio Solimões (Tabatinga):** **desceu 13 cm**, atingindo a cota de **362 cm**, em relação ao ano anterior está **607 cm** acima.
- **Rio Juruá (Eirunepé):** **desceu 1 cm**, atingindo a cota de **293 cm**, em relação ao ano anterior está **23 cm** acima.
- **Rio Amazonas (Itacoatiara):** **desceu 15 cm**, atingindo a cota de **983 cm**, em relação ao ano anterior está **786 cm** acima.
- **Rio Negro (Manaus):** **desceu 15 cm**, atingindo a cota de **2391 cm**, em relação ao ano anterior está **942 cm** acima.

Rio	Localização	Cota (cm) Setembro/2024		Cota Atual (cm) Setembro/2025		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		DOM 22	SEG 23	SEG 22	TER 23	2025	2024/2025	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1468	1449	2406	2391	-15	942	2600	2700	2900	1211	3002
	Curicuriari(SGC)	775	765	-	-	-	-	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	-273	-245	375	362	-13	607	1171	1218	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	388	382	1196	1188	-8	806	1253	1337	1436	0,08	1930
	Manacapuru	436	419	1460	1444	-16	1025	1490	1590	1960	206	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	212	197	998	983	-15	786	1300	1400	1440	-16	2344
Rio Madeira	Humaitá	819	816	1051	1042	-9	226	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	348	348	471	470	-1	122	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	270	270	294	293	-1	23	1600	1650	1700	143	1731

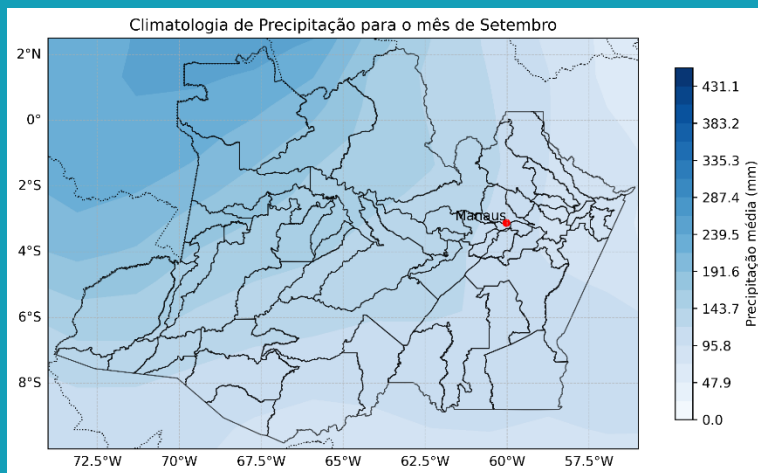
LEGENDA DE CRITICIDADE - CHEIA

- ATENÇÃO** indica possibilidade moderada de ocorrência de inundação.
- ALERTA** indica a possibilidade elevada de ocorrência de inundações.
- EMERGÊNCIA** corresponde à cota em que o primeiro dano é observado no município.

Climatologia Mensal

Setembro

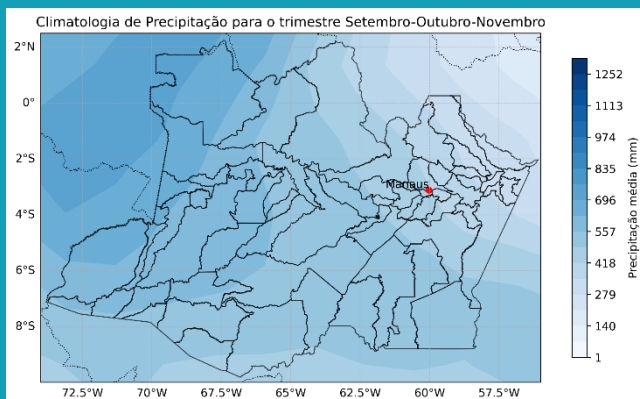
A figura ao lado mostra a climatologia do mês de setembro, elaborada pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Durante o referido mês, o estado do Amazonas se encontra na estação seca, caracterizada pela redução da precipitação em todo o estado, com acumulados médios mensais em torno de 150mm. Esse período é influenciado principalmente pelo posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) no Hemisfério Norte, o que afasta um dos principais sistemas meteorológicos responsáveis pelas chuvas na região. Além disso, a menor irradiância solar também contribui para a diminuição da convecção e, consequentemente, das chuvas.



Climatologia Trimestral

Setembro-Outubro-Novembro

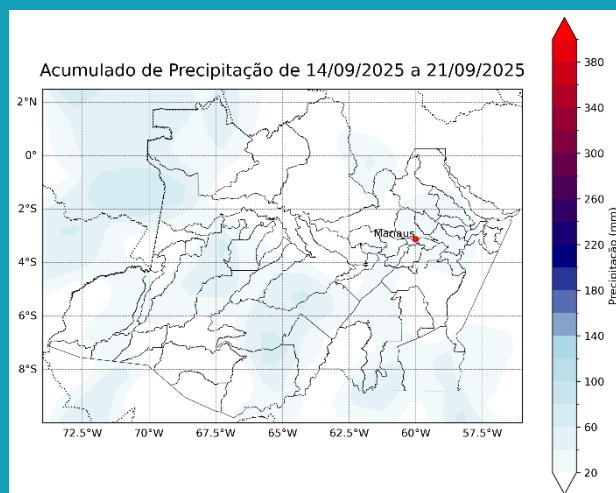
A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre setembro-outubro-novembro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA, com base em dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Durante esse trimestre, considerado um dos períodos mais secos na região, os acumulados de precipitação são diminuídos significativamente no estado, devido à menor atividade convectiva, ocasionada pela menor contribuição radiativa e posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) no Hemisfério Norte. Porém, ao final do trimestre, espera-se um aumento gradativo das chuvas na região, associado ao início da estação chuvosa.



Acumulado Semanal

Semana de 14/09/2025 a 21/09/2025

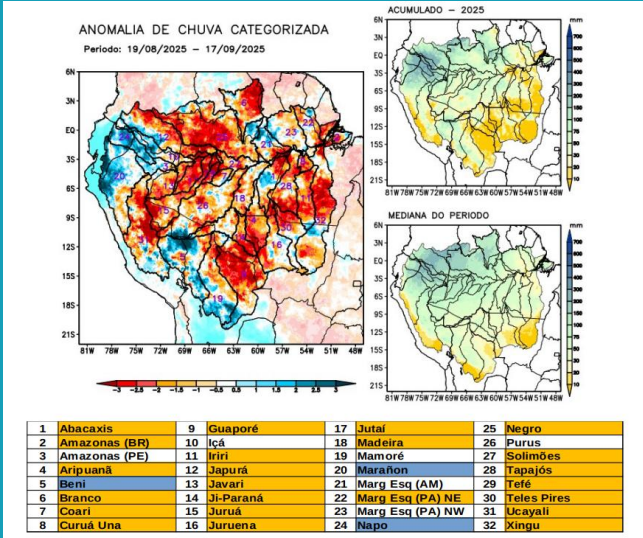
A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação da semana de 14 a 21 de setembro de 2025, elaborado pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com base em dados diários do Climate Prediction Center (CPC). Durante esse período, foram registrados acumulados de precipitação, em torno de 140 mm, em grande parte do estado do Amazonas.



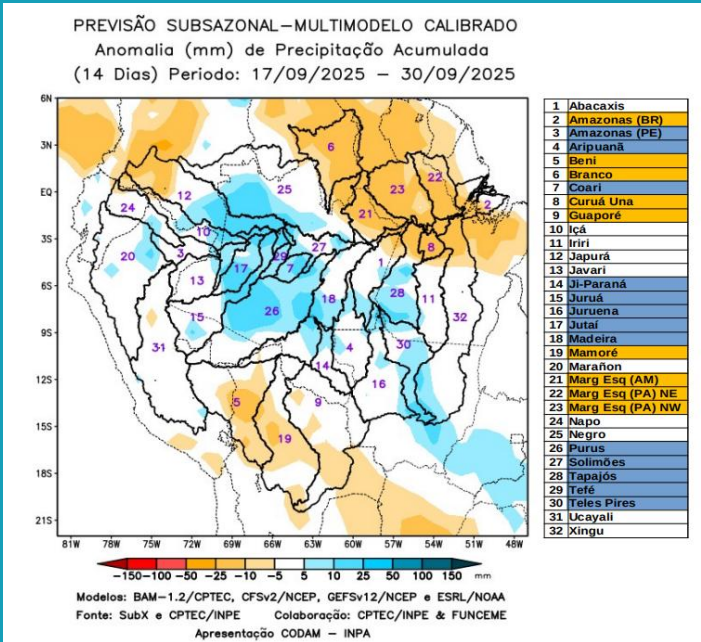
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2024. Entre os dias 19 de agosto e 17 de setembro de 2025, déficits de precipitação (áreas que variam do vermelho escuro ao amarelo claro) sobre o curso principal do Rio Amazonas em território brasileiro, as bacias hidrográficas dos rios Abacaxis, Coari, Japurá, Juruá, Jutai, Madeira, Negro, Purus, Tefé e o curso principal do Rio Solimões. Chuvas próximas da normalidade sobre as bacias da margem esquerda do Rio Amazonas no nordeste do Estado do Amazonas.



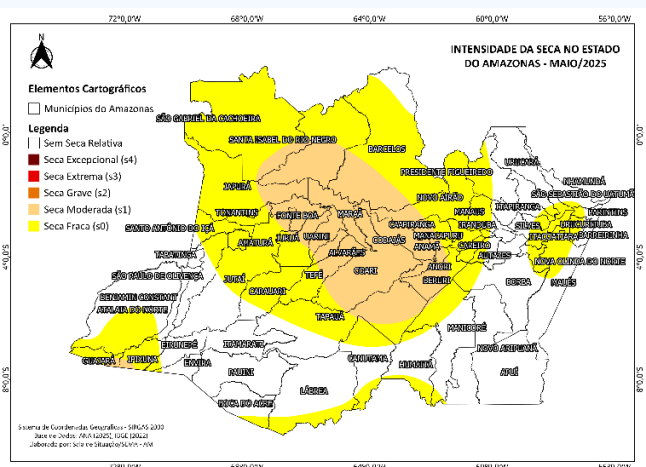
Prognóstico de precipitação



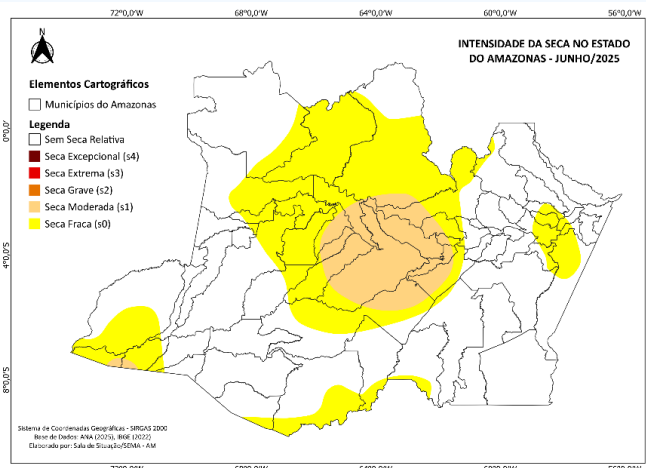
Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 14 dias entre 17 e 30 de setembro de 2025. A previsão indica predomínio de anomalias negativas (tons de laranja) de precipitação sobre o curso principal do Rio Amazonas em território brasileiro e bacias da margem esquerda do Rio Amazonas no nordeste do Estado do Amazonas. Previsão de anomalias positivas de precipitação (azul) concentradas sobre as bacias dos rios Coari, Juruá, Jutai, Madeira, Purus, Tefé e o curso principal do Rio Solimões. Previsão de chuvas próximas a climatologia (branco) sobre as demais bacias monitoradas.

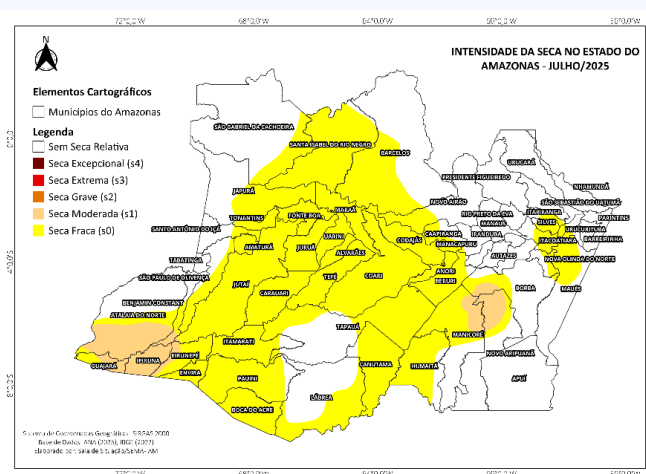
Maio 2025



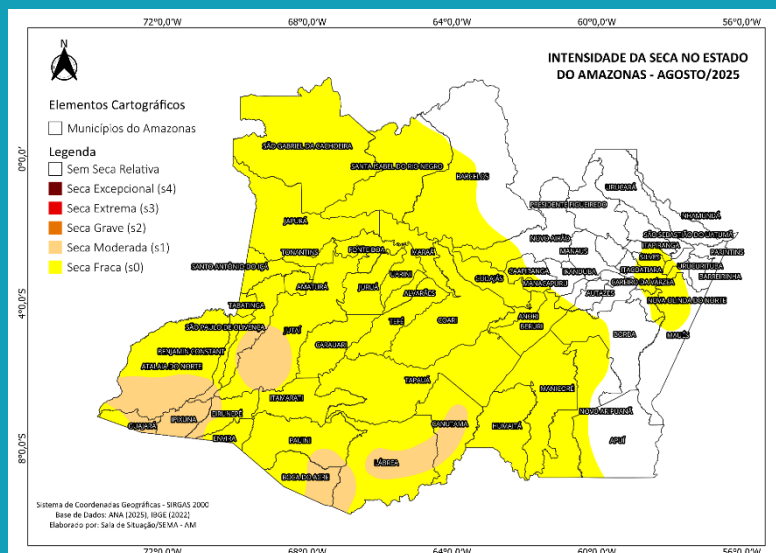
Junho 2025



Julho 2025



Monitor de secas

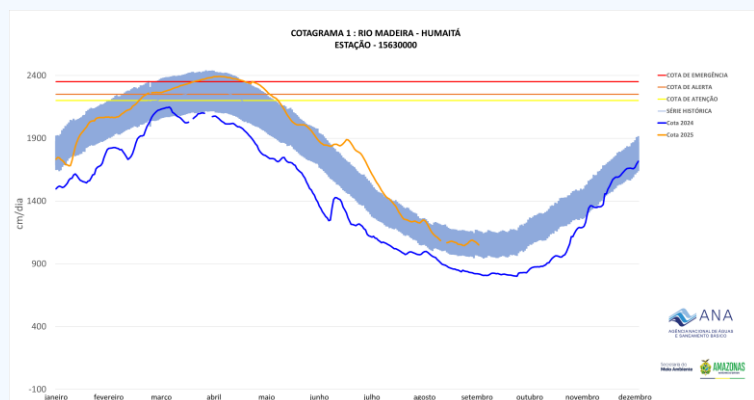


Situação da seca no mês de Agosto

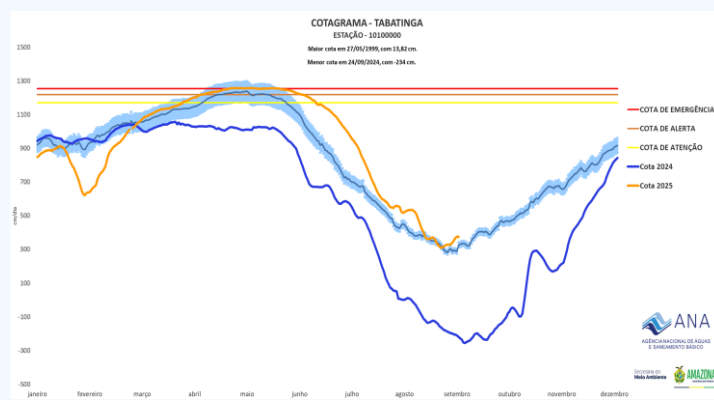
Na Região Norte, com destaque para o Amazonas, devido à piora nos indicadores, houve avanço da seca fraca (S0) no noroeste, oeste, centro e sul do estado, além do agravamento da seca em áreas do sul e oeste, passando de fraca (S0) para moderada (S1). Por outro lado, com a melhora nos indicadores no centro-leste, houve abrandamento da seca, que passou de moderada (S1) para fraca (S0). Os impactos são de curto e longo prazo (CL) no centro-norte e sudoeste, e de curto prazo (C) nas demais áreas do estado.

Cotagramas

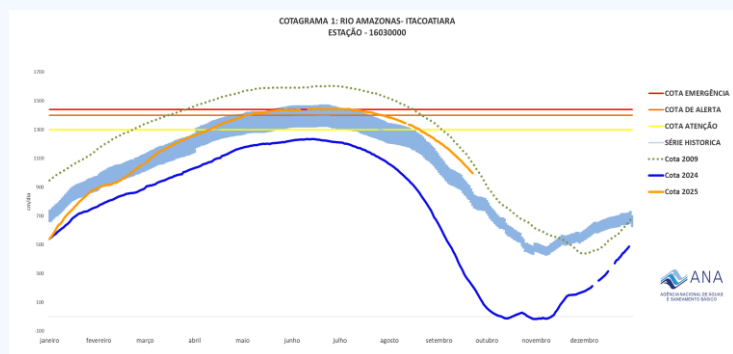
Rio Madeira - Humaitá



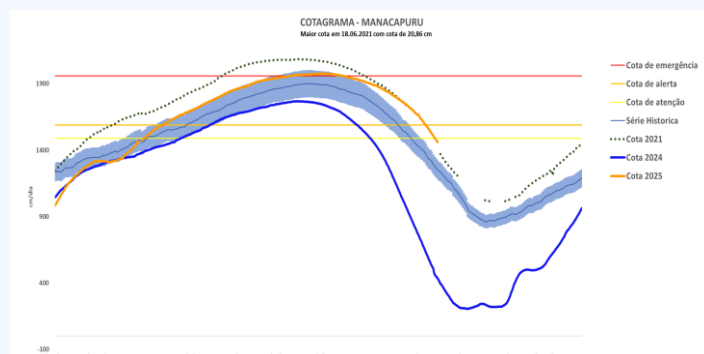
Rio Solimões - Tabatinga



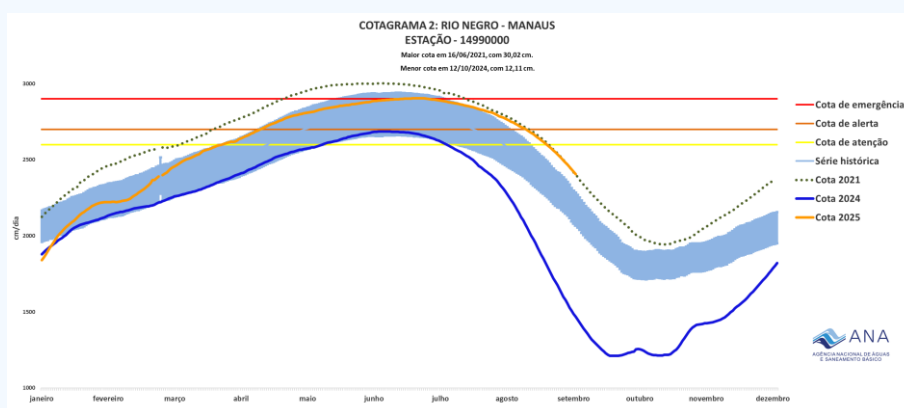
Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus



Elaboração:

Karoline Santos Pereira

Supervisora/Meteorologista/Sala de Situação - ASSHID/SEMA